



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2015

RELATÓRIO DE GESTÃO

À Câmara Municipal

Nos termos do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento do Art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, Balanço e contas, referentes ao ano de 2015.

1-EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS:

No dia 5 de Fevereiro de 2004, foi outorgada a escritura da constituição da empresa pública municipal, com a denominação de "**Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.SA**", nos termos previstos nos n.ºs 1 e 2 do Artigo 1º, da Lei n.º 58/98, de dezoito de Agosto.

Em agosto de 2012, foi publicada uma nova lei, a Lei nº50/2012 de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A Empresa adaptou os seus estatutos à nova lei, tendo essa adaptação sido aprovada em assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013, adotando a denominação **Gestão de Equipamentos da Município de Chaves, E.M,S.A**

Em março deste ano, a empresa alargou o seu objeto social, com a inclusão da gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes, tendo agora por objeto.

1-Gestão de equipamentos e prestação de serviços de interesse geral a saber:

- a) A gestão de piscinas de recreio e lazer;
- b) A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público

pago;

e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2- Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3-Os referidos equipamentos são de pertença do Município de Chaves.

O capital social, totalmente realizado, é de um milhão, trezentos e cinquenta mil euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.350.000 ações nominativas, com o valor de um euro cada.

2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE:

No ano de 2014 iniciou-se o Programa de Assistência pós-troika, com vista à redução dos níveis de despesa do sector público, e à alavancagem da economia portuguesa. Sendo estes objetivos incontornáveis, o sucesso na sua concretização vai determinar o nível de produtividade, rendimento e bem-estar da economia do país no médio e longo prazo. Assim, perante este cenário, a empresa neste exercício económico implementou as medidas restritivas da despesa impostas pelo Orçamento de Estado de 2015.

No exercício de 2015, todos os equipamentos sob a gestão da GEMC, EM, SA, estiveram em atividade, em que obtiveram um volume de negócios de 1.253.689,36€.

O volume de negócios por equipamento foi o seguinte:

(valores expressos em euros)

Desdobramento do volume de negócios	31.12.2015			31.12.2014
	Rendimentos	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Rendimentos
Termas	845.269,03	845.269,03	100,0%	
Termas Geotermia	18.000,00	4.000,00	28,6%	14.000,00
Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	75.677,56	4.133,88	5,8%	71.543,68
Parcómetros	163.193,46	7.426,93	4,77%	155.766,53
Serviços secundários	590,89	72,60	14,01%	518,29
Loja termal	927,44	927,44	100,00%	
Bar do Balneário Termal	22.154,51	22.154,51	100,00%	
Bar da Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	41.864,85	3.417,26	8,89%	38.447,59
Parque de Campismo	65.327,21	9.470,02	16,95%	55.857,19
Parque de estacionamento do Centro Histórico	20.684,41	16.169,46	358,13%	4.514,95
Total	1.253.689,36	913.041,13	268,03%	340.648,23

Durante o ano de 2015, verificou-se um acréscimo no volume de negócios na ordem dos 268%, o qual corresponde a 913.041,13 €.

Este acréscimo resultou essencialmente da reabertura do balneário termal, principal atividade da empresa, que esteve encerrado desde 2 de novembro de 2013 até 1 de abril de 2015, para obras de requalificação e ampliação do balneário termal. Por este motivo, na atividade termal foi usada a informação comparativa de 2013, para efeitos de verificação do comprimento dos indicadores de eficácia e eficiência a que nos propusemos.

2.1-RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO:

No exercício económico de 2015, a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A, obteve os seguintes réditos e gastos de exploração:

2.1.1-CHAVES - TERMAS & SPA

O balneário termal reabriu em abril de 2015 e obteve os seguintes réditos:

Réditos do Balneário Termal	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução
Tratamentos Termas	845.269,03 €	819.000,00 €	103,2%
Geotermia	18.000,00 €	18.000,00 €	100,0%
Bar do Balneário Termal	22.154,51 €	20.050,00 €	110,5%
Loja termal	927,44 €	1.385,00 €	67,0%
Outros	3.411,94 €		
Total	889.762,92 €	858.435,00 €	103,6%

O grau de execução no balneário termal foi de 103.6%, em relação ao valor orçamentado.

A empresa neste equipamento conseguiu atingir o objetivo principal:

- Aumentou o número global de utilizadores em 2015 relativamente a 2013 (cerca de 4.660), para 6.529, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 40% relativamente a 2013;

- Na Cura Termal em 2015 houve um acréscimo de 3,2% relativamente a 2013 (3.546 em 2015 e 3.435 em 2013);
- No Bem-Estar Termal houve um acréscimo de 141,5% relativamente a 2013 (2.983 em 2015 e 1.235 em 2013);

É de referir, que no ano de 2015 a GEMC,EM, SA promoveu fortes campanhas promocionais na cura (50% nas inscrições) e 50% no Bem-Estar durante as épocas baixas, e que teve reflexos no aumento do número de aqistas em 2015.

2.1.2-PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

As piscinas de recrio e lazer da Quinta do Rebentão obteve os seguintes réditos:

Réditos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução
Entradas	75.677,56 €	83.900,00 €	90,2%
Bar	41.864,85 €	42.000,00 €	99,7%
Outros	265,69 €		
Total	117.808,10 €	125.900,00 €	93,6%

O Conselho de Administração estimou que as Piscinas no ano de 2015, iriam gerar Rendimentos na ordem dos 125.900,00€, sendo os de bilheteira estimados em 83.900,00€ e de bar de 42.000,00€.

A afluência às piscinas depende do estado do tempo e, no verão de 2015, nomeadamente finais de Julho e 1ª quinzena de Agosto as temperaturas foram muito inconstantes, o que provocou um decréscimo nos rendimentos previstos, o que originou que o grau de execução fosse de 93,6% face ao orçamentado.

Em 2015, o total de Rendimentos da bilheteira foi de 75.667,56€ correspondente a 45.320 entradas, das quais 3039 foram gratuitas relativo a férias Ativas e instituições escolares do Concelho que solicitaram a frequência das piscinas para os seus alunos, ficando assim, aquém dos objetivos a que a empresa se tinha proposto (46.091 utilizadores e 7.152 entradas gratuitas). As vendas de produtos do bar ascenderam a 41.864,85€.

2.1.3-PARCÓMETROS

Os Parcómetros geraram os seguintes réditos:

Réditos gerados pelos parcómetros	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução
Utilização	163.193,46 €	155.000,00 €	105,3%
Total	163.193,46 €	155.000,00 €	105,3%

O Grau de execução foi de 105,3% face ao valor orçamentado.

Foi previsto que os réditos gerados fossem na ordem dos 155.000,00€ face à experiência acumulada de anos anteriores, e os executados foi de 163.193,46€.

2.1.4-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo Quinta do Rebentão obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução
Dormidas	58.893,19 €	52.455,00 €	112,3%
Vendas da loja de conveniência	1.500,91 €	1.545,00 €	97,1%
Rendas	4.933,11 €	2.000,00 €	246,7%
Total	65.327,21 €	56.000,00 €	116,7%

O Grau de execução foi de 116.70% face ao valor orçamentado.

O parque de campismo visa atrair mais pessoas a Chaves, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A GEMC, EM,SA estimou que no ano de 2015 iria gerar rendimentos no valor global de 56.000,00€, tendo obtido rendimentos no montante de cerca de 65.000€.

O Parque de Campismo durante o ano de 2015 albergou 4.782 campistas o que originou 9.850 dormidas.

O ano de 2015, foi o 2º ano que a empresa geriu este equipamento e comparando com o ano de 2014, podemos constatar que houve um acréscimo de campistas em cerca de 15% e de dormidas em cerca de 12%, conforme quadro infra:

Ano	Número Campistas	Dormidas
2014	4.147	8.773
2015	4.782	9.850
Variação Percentual	15%	12%

2.1.5-PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO:

O parque de estacionamento do centro histórico obteve os seguintes réditos:

Réditos do Parque de estacionamento do centro histórico	Réditos executados	Réditos orçamentados	% de execução
Ocupação	20.684,41 €	70.000,00 €	29,5%
Outros	2.050,00 €		
Total	22.734,41 €	70.000,00 €	32,5%

O Grau de execução apenas de 32.5% face ao valor orçamentado.

Este desvio significativo deve-se ao fato da empresa ao elaborar o orçamento para 2015, não ter ainda dados de referência e, assim utilizar os dados contidos no estudo de viabilidade económica e financeira e, que na realidade se mostraram difíceis de atingir para o 1º ano de exploração.

Este equipamento permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;

- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;

- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e os vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.

Os rendimentos gerados no ano de 2015 foram de 20.684,41€.

A nossa perspetiva é de que este equipamento terá uma evolução crescente, quer em relação às avenças para os moradores e comércio, como em relação aos lugares de rotatividade.

À data de 31 de Dezembro de 2015, relativamente aos 46 lugares disponibilizados para Avenças de Longa Duração verificou-se:

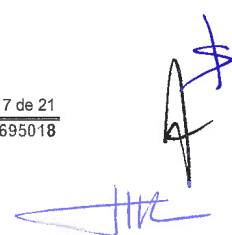
Avença Mensal (46 Lugares)							
Mês	Residentes Zona I	Residentes Zona II	Diurna	Noturna	Não Residentes	Total Ocupados	Taxa de Ocupação
Jan	13	2	5	0	0	20	43%
Fev	13	2	5	0	0	20	43%
Mar	12	2	5	0	0	19	41%
Abr	12	2	6	0	0	20	43%
Mai	12	2	6	0	0	20	43%
Jun	11	3	6	0	0	20	43%
Jul	12	3	8	0	0	23	50%
Ago	11	3	9	0	0	23	50%
Set	15	3	11	0	0	29	63%
Out	19	3	11	0	0	33	72%
Nov	21	3	13	0	0	37	80%
Dez	21	3	14	0	0	38	83%

- Ao longo do ano de 2015 as Avenças registadas para Moradores no Centro Histórico foram sempre superiores às Avenças Diurnas criadas para comerciantes e funcionários de serviços;

- O número mínimo de Avenças registadas ao longo do ano foi de 19 no mês de Março e o máximo 38 registadas no mês de Dezembro o que gerou uma Taxa de Ocupação Anual Média de 55%;

- Ainda que durante o primeiro semestre do ano de 2015 as Taxas se tenham mantido abaixo dos 50%, a partir do mês de Julho entraram em franco crescimento até à data, atingindo em dezembro 83% da taxa de ocupação;

- As Avenças Noturnas e as de Não Residentes não registaram qualquer pedido;



- Por último dizer que ao longo do ano foram realizadas 302 Avenças que geraram uma faturação global no montante de 11,220€, sendo que, 172 para Moradores Zona I, 31 para Moradores na Zona II e 99 Avenças Diurnas.

Relativamente aos Lugares de Rotação verificou-se que:

Clientes de Rotação - Dias Úteis das 09H às 19H					
	Nº Clientes 09-19Horas	Nº Clientes Total	Percentagem 09-19Horas	Taxa de Utiliz. 09-19h	
				Piso 0	Piso 1
Janeiro	545	624	87,34%	10,92%	0,00%
Fevereiro	500	553	90,42%	9,74%	0,00%
Março	639	685	93,28%	13,29%	0,00%
Abril	709	780	90,90%	14,93%	0,00%
Maio	754	840	89,76%	16,76%	0,00%
Junho	861	945	91,11%	17,99%	0,00%
Julho	1147	1247	91,98%	23,48%	0,00%
Agosto	2113	2319	91,12%	43,42%	0,00%
Setembro	1161	1245	93,25%	23,42%	0,00%
Outubro	1139	1293	88,09%	21,60%	0,00%
Novembro	1026	1139	90,08%	20,99%	0,00%
Dezembro	1483	1572	94,34%	27,30%	0,00%
Total 2015	12077	13242			

- Dos 81 Lugares afetos a este sistema de estacionamento, 35 são no piso 0 e 46 no Piso 1;

- Nos 35 lugares do Piso 0 estão incluídos 4 lugares para pessoas portadoras de deficiência e 2 com prioridade para Grávidas;

- O piso 0 contempla ainda 5 lugares reservados a utilizadores privados, no âmbito do processo de expropriação;

- O número total de utilizadores foi de 13.242, sendo que, mais de 90% destes utilizadores, 12.077 respetivamente, no período compreendido entre as 9 e as 19 horas;

- A taxa de ocupação do Piso 0 registou-se entre os 9,74% do mês de Fevereiro e os 43,42% do mês de Agosto, resultando uma Taxa Anual Média superior a 20%;

- A taxa de ocupação do Piso 1 é nula sendo um dos principais motivos a falta de cobertura, estando o Conselho de Administração a estudar a hipótese de por uma cobertura no piso 1, para tornar atrativo este piso para os utentes.

- A média que cada cliente pagou, foi de cerca de 1€ referentes a cerca de uma hora e meia utilizada em média por cada cliente.

2.2-Gastos por Equipamentos:

2.2.1-CHAVES - TERMAS & SPA

Gastos do Balneário Termal	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução
CMVC	15.031,85 €	13.450,00 €	111,8%
FSE	198.850,25 €	189.490,69 €	104,9%
Gastos com Pessoal	700.907,80 €	615.547,58 €	113,9%
Gastos com depreciações	26.449,25 €	26.046,00 €	101,5%
Outros Gastos	24.503,74 €	1.942,50 €	1261,5%
Gastos Financeiros	5.829,67 €	10.554,00 €	55,2%
Total	971.572,56 €	857.030,77 €	113,4%

- O Grau de execução foi de 113,4%, relativamente ao orçamentado. Os gastos com pessoal foi a rubrica que teve maior desvio em termos de valores, cerca de 85.000€, originado pelo acréscimo em 2015 de cerca de 1.900 aquistas relativamente a 2013, fato este, que originou a necessidade de contratar mais pessoal para fazer face ao aumento da procura.

- Relativamente aos outros gastos também houve um desvio de cerca de 22.500€, que se deveu essencialmente ao abate do Imobilizado do equipamento que foi substituído ou eliminado aquando das obras de requalificação, cujo valor liquido era de 18.599,46€.

2.2.2-PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

Gastos das Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução
CMVC	24.119,64 €	26.000,00 €	92,8%
FSE	19.129,33 €	30.231,10 €	63,3%
Gastos com Pessoal	72.599,24 €	88.819,98 €	81,7%
Gastos com depreciações	1.143,78 €	1.667,00 €	68,6%
Outros Gastos	159,55 €	820,00 €	19,5%
Gastos Financeiros	595,62 €	2.260,00 €	26,4%
Total	117.747,16 €	149.798,08 €	78,6%

O grau de execução foi de 78,6% face ao valor orçamentado.

2.2.3-PARCÓMETROS

Gastos dos parcometros	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução
FSE	24.619,56 €	28.625,00 €	86,0%
Gastos com Pessoal	35.161,02 €	29.858,86 €	117,8%
Gastos com depreciações	32,74 €	287,00 €	11,4%
Outros Gastos	644,29 €	356,00 €	181,0%
Total	60.457,61 €	59.126,86 €	102,3%

O Grau de execução foi de 102.30% face ao valor orçamentado.

2.2.4-PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO

Gastos do Parque de estacionamento do centro histórico	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução
FSE	7.554,54 €	20.718,00 €	36,5%
Gastos com Pessoal	23.502,72 €	39.933,81 €	58,9%
Outros Gastos	20,80 €	200,00 €	10,4%
Total	31.078,06 €	60.851,81 €	51,1%

O Grau de execução foi 51.1% relativamente ao valor orçamentado.

Do mesmo modo que os Rendimentos no EVEF estavam sobredimensionados, do lado dos Gastos a empresa teve necessidade de os reajustar, como por exemplo a vigilância e segurança, e Gastos com o Pessoal.

2.2.5-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

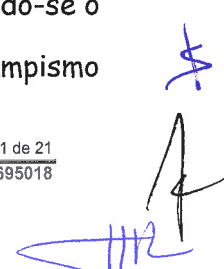
Gastos do parque de campismo	Gastos executados	Gastos orçamentados	% de execução
CMVC	1.074,00 €	1.250,00 €	85,9%
FSE	9.929,20 €	5.477,00 €	181,3%
Gastos com Pessoal	39.968,45 €	44.793,74 €	89,2%
Gastos com depreciações	348,67 €		1000%
Outros Gastos	70,49 €	151,00 €	46,7%
Total	51.390,81 €	51.671,74 €	99,5%

O grau de execução foi de 99,5% relativamente ao valor orçamentado.

2.3-Análise de resultados por Equipamento:

Equipamentos	Réditos	Gastos	Resultado
Balneário Termal	889.762,92 €	971.572,56 €	- 81.809,64 €
Piscinas de recreio e lazer da Quinta do Rebentão	117.808,10 €	117.747,16 €	60,94 €
Parcómetros	163.193,46 €	60.457,61 €	102.735,85 €
Parque de Campismo da Quinta do Rebentão	65.327,21 €	51.390,81 €	13.936,40 €
Parque de estacionamento do centro histórico	22.734,41 €	31.078,06 €	- 8.343,65 €
Total	1.258.826,10 €	1.232.246,20 €	26.579,90 €

- Analisando os resultados por equipamentos, verificamos que o Balneário Termal obteve um resultado negativo de cerca de 82.000€, que se deveu essencialmente aos preços sociais praticados, aos preços competitivos praticados comparados com outras Termas, fortes campanhas promocionais tanto na Cura Termal como no Bem-Estar Termal, por forma a atrair aquistas, e assim dinamizar e alavancar o comércio local, a restauração e a hotelaria;
- Outro equipamento que obteve resultado negativo foi o Parque de Estacionamento do Centro Histórico, que se deve ao fato de ser o 1º ano de exploração, às tarifas praticadas pela empresa, no entanto tem-se verificado uma evolução crescente na Procura deste Serviço, e é nossa expectativa que no 2º ano de exploração a rentabilidade seja positiva;
- Quantos aos outros equipamentos geraram resultados positivos, destacando-se o estacionamento à superfície (Parcómetros), assim como o Parque de Campismo



sendo o 2º ano de exploração gerou um resultado positivo de cerca de 8.000€, para além do aumento de campistas e número de dormidas;

- As Piscinas não obtiveram um resultado superior devido ao fato de finais de Julho e 1ª quinzena de Agosto, o tempo ser muito instável, o que originou menos pessoas a frequentar as piscinas e consequentemente menos Rendimento.

2.4-Análise dos Resultados:

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	31.12.2015			31.12.2014
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	1.253.689,36	913.041,13	268,03%	340.648,23
Outros rendimentos e gastos operacionais	(1.192.709,92)	(548.650,59)	85,19%	(644.059,33)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	60.979,44	364.390,54	120,10%	(303.411,10)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(27.974,45)	(25.942,29)	1276,59%	(2.032,16)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	33.004,99	338.448,25	110,81%	(305.443,26)
Resultados financeiros	(6.425,09)	7.114,54	(52,55)%	(13.539,63)
Resultado antes de imposto (RAI)	26.579,90	345.562,79	108,33%	(318.982,89)
Imposto sobre rendimento do período	(10.973,81)	(77.821,17)	(116,42)%	66.847,36
Resultado líquido do período	15.606,09	267.741,62	106,19%	(252.135,53)

Os Resultados operacionais antes de gastos de financiamento e impostos cresceram 110,81% em 31/12/2015 face a 31/12/2014, tendo atingido um valor de 33.004,99 €.

O resultado antes de impostos, atingiu o valor de 26.579,90 €.

Na estrutura de gastos da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A, assumem particular relevo as rubricas:

- Gastos com o Pessoal no montante de 872.139,23€, que diz respeito às remunerações, mais encargos sociais, referentes a:

- 23 Trabalhadores do quadro da empresa;
- 3 Trabalhadores cedidos por interesse público, do Município de Chaves;


- Ao longo do período, em Termos médios o número de trabalhadores foi de 64 em trabalho sazonal.
 - 1 Fiscal Único.
- Fornecimento e Serviços Externos no montante de 260.082,88€, dos quais assumem particular relevo:
- Vigilância e Segurança no valor de 43.475,36€;
 - Serviços Especializados no valor de 63.173,79€ - PSP, Serviços de Jardinagem nas Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
 - Limpeza higiene e conforto no valor de 34.661,37€ - Produtos químicos e de limpeza das Termas e das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos custos que fossem indispensáveis para a realização dos Réditos ou Rendimentos.

A empresa reconheceu a quantia do subsídio à exploração, no valor de 2.982,90€, referente a 2015 no âmbito da medida do IEFEP Estágio Profissional.

Os resultados financeiros atingiram um valor negativo de 6.425,09€ representando uma diminuição de 7.114,54€ justificado pela diminuição da utilização da conta caucionada que a empresa tem com a Caixa de Crédito Agrícola de Chaves, a qual se encontra com saldo nulo em 31/12/2015.

O resultado líquido do exercício de 2015 foi de 15.606,09 €.



3-ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos no quadro abaixo alguns indicadores económicos e financeiros:

Indicadores económicos e financeiros	31.12.2015	31.12.2014
Liquidez geral (activo corr./Passivo corr.)	0,32	0,62
Autonomia financeira (c.prop/activo)	0,92	0,80
Endividamento(passivo/activo)	0,08	0,20
Solvabilidade (cap.próprio/passivo)	11,93	3,94
Estrutura endividamento (passivo corr./Passivo)	1,00	1,00
Rendibilidade líquida volume negócios (RL/vol.negóc.)	0,01	-0,74
Rendibilidade bruta activo(EBITDA/activo)	0,04	-0,17

O grau de liquidez geral diminuiu em 2015 face a 2014, para 0,32.

A Autonomia Financeira, aumentou em 2015 face a 2014, para 0,92, em que o valor aceitável seja superior a 0,35, e nesse sentido o Ativo Líquido é financiado por 92% de Capitais Próprios.

O Rácio de Solvabilidade em 2015 é de 11.93, valor este superior a 1, o que significa que existe um baixo risco para os credores da empresa, uma vez que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dividas a Terceiros.

3.1-ANÁLISE DO ATIVO

O Ativo não corrente e corrente da empresa, ou seja o conjunto de bens e direitos que a empresa detém, em 2015 diminuiu em 13% relativamente a 2014. O Ativo Corrente em 2015 (37.520,52€) diminuiu 82.91% relativamente a 2014 (219.502,55€) assumindo particular relevância o valor de 170.000€ que em 31/12/2014 a empresa tinha a receber do Acionista "Câmara Municipal de Chaves" referente ao remanescente da verba por pagar relativo à cobertura do resultado antes de impostos estimado para 2014.

3.2-ANÁLISE DO PASSIVO

O Passivo da empresa, ou seja o conjunto de obrigações que a empresa tem perante terceiros, em 2015 diminuiu 66.65% relativamente a 2014, estando esta diminuição relacionado com a utilização da conta caucionada, que em 31/12/2014 estava utilizada em 265.000€, enquanto, em 31/12/2015 não existia qualquer quantia utilizada, situação justificada com o deficit de exploração mensal provocado pelo fecho do balneário termal.

O Passivo de 2015 e 2014, tem a seguinte composição:

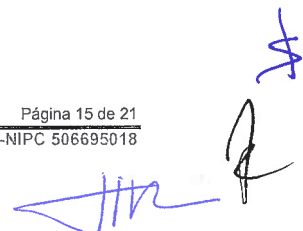
Passivo corrente	2014	2015	Varição Percentual
Fornecedores	17.180,84 €	27.247,86 €	37%
Estado	16.333,89 €	25.644,27 €	36%
Financiamentos Obtidos	265.000,00 €	0,00 €	-100%
Outras Contas a Pagar	56.812,46 €	65.625,84 €	13%
Total do Passivo	355.327,19 €	118.517,97 €	-200%

A empresa tem um passivo corrente na ordem dos 118.517,97€, sendo:

- 27.247,86€ relativo a fornecedores conta corrente. O valor em dívida aos fornecedores à data de 31/12/2015 não se encontravam ainda vencidos;

- 25.644,27€ relativo a pagamentos ao estado, estes valores são referentes á segurança social, retenção na fonte e CGA do mês de dezembro que só foram pagos em janeiro de 2016, encontrando-se á presente data já liquidados.

- 65.625,84€, este valor refere-se essencialmente á estimativa de férias e Subsídio de férias relativas ao ano de 2015 a pagar em 2016.



3.3-ANÁLISE AOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O capital Próprio é o valor líquido do património da empresa, ou seja, é a diferença entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Em 31/12/2015 era positivo no valor de 1.414.408,22€, aumentando 1% relativamente a 31/12/2014 que era de 1.398.802,13€.

4-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O investimento direto realizado em 2015 atingiu o montante de 15.900,82€, tendo sido essencialmente na renovação de equipamento básico, nomeadamente toalhões e roupões para utilização nas termas.

Fruto das obras de requalificação e ampliação no balneário termal, a empresa efetuou uma inventariação dos ativos fixos tangíveis, procedendo-se ao abate dos bens que foram substituídos ou eliminados. Foram desreconhecidos ativos com valor de aquisição de 207.255,18€ e valor líquido de 18.599,46€.

5-RECURSOS HUMANOS

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2015	31.12.2014
Número de trabalhadores no final do período	38,00	29,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	64,00	33,00
Gastos com o pessoal	872.139,23	488.667,65
Gastos médios por trabalhador	13.627,18	14.808,11

O elevado aumento do número médio de trabalhadores, divulgada no quadro, deve-se à reabertura do balneário termal, que esteve encerrado para obras durante todo o ano de 2014.

6-DÍVIDAS AO ESTADO

No final do período não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

7-EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

No atual clima de incerteza económica, a GEMC, EM S.A. irá manter o rumo traçado, prestando especial atenção à gestão de gastos e de investimentos. Pretendemos conferir uma maior solidez e flexibilidade financeira a qual a par de uma gestão ativa da carteira de negócios irá proporcionar um crescimento sustentado do seu valor.

7.1-CHAVES TERMAS & SPA

Trata-se dum equipamento histórico (época dos romanos). Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta de novas terapêuticas.

- Introdução de novas terapias, através de reforço dos programas de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias, consultas de Fisiatria e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

- Estabilizar ou aumentar o número de utilizadores registados no ano de 2015
6.600 (total de utilizadores);

-Estabilizar ou aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que em 2015 se verificou em 400 utentes.

-Manter o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.

-Manter o nível de ocupação hoteleira, de modo que o concelho seja considerado a nº1 da região do Alto Tâmega, segundo classificação a atribuir pelo Turismo de Portugal.

7.2-PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo valor médio, usamos os valores registados entre 2013 e 2015, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições do tempo. A utilização média dos últimos três anos é de 46.534 utilizadores.

7.3-ESTACIONAMENTO PÚBLICO PAGO

No âmbito da promoção e gestão do estacionamento Público pago pretende-se:

- Aumento da oferta de estacionamento pago ao ar livre;
- Otimização da fiscalização das zonas de estacionamento público pago;
- Gestão do Parque de Estacionamento do Centro Histórico;
- Dinamização da atividade económica e turística de curta duração no Centro Histórico.

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço em que os Rendimentos têm aumentado todos os anos, e um dos objetivos deste serviço é para promover e dinamizar o comércio e serviços no centro histórico de Chaves, em que prevemos de réditos para o ano de 2015 o valor de 155.000€, que se concretiza através dos rendimentos obtidos em cada um dos anos.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sítos em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;

- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;

- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacente e os vários pontos de interesse existente ou em vias de criação.

Prevemos para o 2º ano de gestão que se ultrapasse os rendimentos de 2015 neste equipamento.



7.4-PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A partir do parque, podem praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico e as termas de Chaves.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e

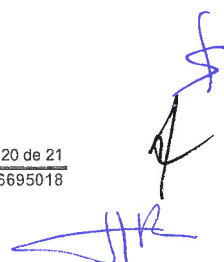
Lazer do Rebentão;

- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

Prevemos para o 3º ano de gestão deste equipamento, o aumento de campistas e o nº de dormidas.

8-FACTOS RELEVANTES:

Não se verificaram factos relevantes após o encerramento das contas a 31 de dezembro de 2015 que alterem significativamente os valores constantes nas demonstrações financeiras.



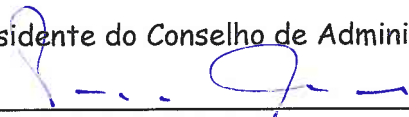
9-PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi apurado um resultado líquido do exercício positivo de 15.606,09 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo seja aplicado em:

- Reservas legal no valor de 780,30€ (de acordo com o artº 295 do CSC);
- Reservas livres no valor 14.825,79 €.

Chaves, 15 de março de 2016

Presidente do Conselho de Administração,



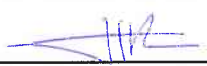
(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

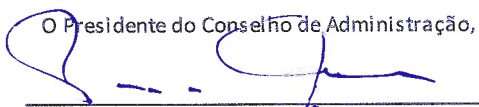


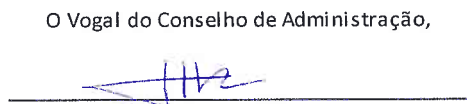
Balanço em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

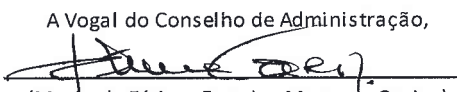
Unidade monetária: Euro

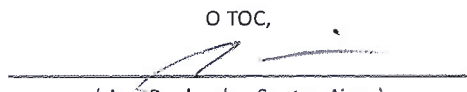
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.435.643,74	1.467.246,19
Outros ativos financeiros	14	500,00	500,00
Ativos por impostos diferidos	13	59.261,93	66.880,58
		1.495.405,67	1.534.626,77
Ativo corrente			
Inventários	8	2.588,35	2.798,91
Clientes	14	9.681,28	10.791,28
Estado e outros entes públicos	13,14	8.052,41	16.893,08
Acionistas	6	0,00	170.000,00
Outras contas a receber	14	52,86	1.267,84
Diferimentos		3.135,19	2.011,74
Outros ativos financeiros	14	1.305,29	77,69
Caixa e depósitos bancários	4	12.705,14	15.662,01
		37.520,52	219.502,55
Total do ATIVO		1.532.926,19	1.754.129,32
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	14	1.952,00	1.952,00
Resultados transitados	14	46.850,13	298.985,66
Resultado líquido do período	14	15.606,09	(252.135,53)
Total do Capital Próprio		1.414.408,22	1.398.802,13
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	27.247,86	17.180,84
Estado e outros entes públicos	13,14	25.644,27	16.333,89
Financiamentos obtidos	7,14	0,00	265.000,00
Outras contas a pagar	14	65.625,84	56.812,46
Diferimentos			
		118.517,97	355.327,19
Total do Passivo		118.517,97	355.327,19
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.532.926,19	1.754.129,32

Chaves, 15 de março 2016

O Presidente do Conselho de Administração,

(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

A Vogal do Conselho de Administração,

(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O TOC,

(Ana Paula dos Santos Aires)

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2015	31.12.2014
Vendas e serviços prestados	9	1.253.689,36	340.648,23
Subsídios à exploração	11	2.982,90	5.224,74
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8,17	(40.225,49)	(22.649,39)
Fornecimentos e serviços externos	17	(260.082,88)	(134.999,84)
Gastos com pessoal	17	(872.139,23)	(488.667,65)
Outros rendimentos e ganhos	17	2.153,65	117,19
Outros gastos e perdas	17	(25.398,87)	(3.084,38)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		60.979,44	(303.411,10)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,17	(27.974,45)	(2.032,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.004,99	(305.443,26)
Juros e rendimentos similares obtidos	17	0,20	0,77
Juros e gastos similares suportados	7,17	(8.425,29)	(13.540,40)
Resultado antes de impostos		26.579,90	(318.982,89)
Imposto sobre rendimento do período	13	(10.973,81)	66.847,36
Resultado líquido do período		15.606,09	(252.135,53)

Chaves, 15 de Março de 2016

O Presidente do Conselho de Administração,



(Paulo Francisco Teixeira Alves)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O TOC



(Ana Paula dos Santos Aires)

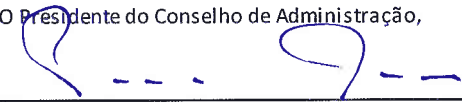
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2015 e 31 dezembro 2014

Unidade monetária: Euro


RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2015	31-12-2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1.348.675,35	401.183,95
Pagamentos a fornecedores		(344.811,22)	(254.156,23)
Pagamentos ao pessoal		(588.544,99)	(318.210,64)
Caixa gerada pelas operações		415.319,14	(171.182,92)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3.613,16	(3.694,83)
Outros recebimentos/pagamentos		(306.441,30)	(180.934,43)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	112.491,00	(355.812,18)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(13.762,09)	
Investimentos Financeiros		(2.108,02)	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1.033,00	
Investimentos Financeiros		880,62	176,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(13.956,49)	176,08
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		335.000,00	279.000,00
Cobertura de prejuízos		170.000,00	150.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(600.000,00)	(50.000,00)
Juros e gastos similares		(6.491,38)	(13.536,46)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(101.491,38)	365.463,54
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(2.956,87)	9.827,44
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	15.662,01	5.834,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	12.705,14	15.662,01

Chaves, 15 de março de 2016

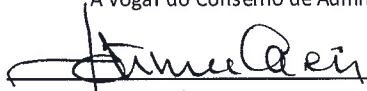
O Presidente do Conselho de Administração,


(Paulo Francisco Teixeira Alves)


O Vogal do Conselho de Administração,


(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

A Vogal do Conselho de Administração,


(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

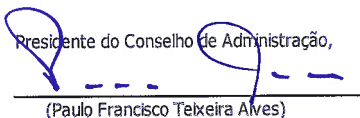
O TOC,

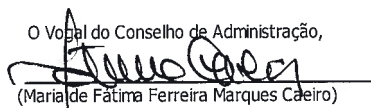

(Ana Paula dos Santos Aires)

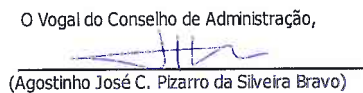
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

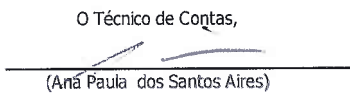
Descrição	Notas	Capital Próprio					Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Resultados líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2014)	6	14	1350.000,00	1952,00	-21014,34	0,00	1330.937,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	14	0,00	0,00	-252.135,53	-252.135,53	-252.135,53
RESULTADO INTEGRAL	7+8	14	0,00	0,00	-252.135,53	-252.135,53	-252.135,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
Entradas para coberturas de perdas				320.000,00		320.000,00	320.000,00
	10		0,00	320.000,00	0,00	320.000,00	320.000,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2014)	6+7	14	1350.000,00	1952,00	298.985,66	-252.135,53	1398.802,13

Chaves, 15 de março de 2016

Presidente do Conselho de Administração,

(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O Técnico de Contas,

(Ana Paula dos Santos Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Descrição	Notas	Capital Próprio					Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Resultados líquido do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2015)	6	14	1350.000,00	1952,00	46.850,13	0,00	1398.802,13	1398.802,13
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	14	0,00	0,00		15.606,09	15.606,09	15.606,09
RESULTADO INTEGRAL	7+8	14	0,00	0,00	0,00	15.606,09	15.606,09	15.606,09
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2015)	6+7	14	1350.000,00	1952,00	46.850,13	15.606,09	1414.408,22	1414.408,22

Chaves, 15 de março de 2016

O Presidente do Conselho de Administração,

(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O Técnico de Contas,

(Aná Paula dos Santos Aires)



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das termas de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebentão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As Demonstrações Financeiras não são comparáveis com o período anterior, no que se refere à atividade termal, na medida em que este equipamento esteve encerrado durante o ano de 2014, reabrindo em abril de 2015.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2015 e com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e descritas nas respetivas notas anexas.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeira anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2015		31.12.2014	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	6.428,57	6.428,57	6.119,49	6.119,49
	Subtotais	6.428,57	6.428,57	6.119,49	6.119,49
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	6.276,57	6.276,57	9.542,52	9.542,52
	Subtotais	6.276,57	6.276,57	9.542,52	9.542,52
Totais		12.705,14	12.705,14	15.662,01	15.662,01

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31-12-2015		31-12-2014	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos (1)	170.000,00	0,00	320.000,00	170.000,00
Totais	170.000,00	0,00	320.000,00	170.000,00

- (1) Através de despacho emitido em 10/12/2014, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Chaves, determinou a reposição do equilíbrio das contas da GEMC, EM, SA, em conformidade com os números 3 e 4 do artigo 40º da Lei 50/2012 de 31 de agosto.

A cobertura dos resultados antes de impostos prevista em 320.000,00€ foi reconhecida em 2014, tendo sido recebido nesse ano 150.000,00€.

Os 170.000,00€ remanescentes foram recebidos durante o 1º semestre de 2015.

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que um deles auferiu 30.945,89 euros de remunerações. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Equipamento básico	3 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

A empresa efetuou um processo de inventariação dos ativos fixos tangíveis, fruto das obras de requalificação no balneário termal efetuadas pela Câmara Municipal de Chaves, procedendo ao abate dos bens substituídos ou eliminados. O abate foi reportado ao mês de março, visto ser este o mês de conclusão das obras. Foram desreconhecidos ativos com os seguinte valores:

Valor de Aquisição	Valor de depreciações Acumuladas	Valor Líquido
207.255,18 €	189.584,89 €	18.599,46 €

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas e movimentos do período em activos fixos tangíveis			Terrenos e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 01/01/2014	Quantias brutas escrituradas		1.346.952,00	472.962,65	18.955,46	231.431,56	85.183,75	2.155.485,42
	Depreciações acumuladas			(374.182,14)	(18.955,46)	(208.745,55)	(84.323,92)	(686.207,07)
	Quantias líquidas escrituradas		1.346.952,00	98.780,51		22.686,01	859,83	1.469.278,35
Em 31/12/2014 (01/01/2015)	Depreciações	Aumentos de depreciações		(1.355,66)		(671,74)	(4,76)	(2.032,16)
	Quantias brutas escrituradas		1.346.952,00	472.962,65	18.955,46	231.431,56	85.183,75	2.155.485,42
	Depreciações acumuladas			(375.537,80)	(18.955,46)	(209.417,29)	(84.328,68)	(688.239,23)
	Quantias líquidas escrituradas		1.346.952,00	97.424,85		22.014,27	855,07	1.467.246,19
Movimentos do período 2015	Adições	Aquisições em 1ª mão		13.084,77		2.816,05		15.900,82
	Diminuições	Abate		(89.927,94)		(44.432,56)	(72.894,68)	(207.255,18)
		Sinistro				(1.858,53)		(1.858,53)
	Depreciações	Aumentos de depreciações		(19.740,72)		(8.063,08)	(170,65)	(27.974,45)
		Diminuições por alienações e abates		77.107,28		39.582,93	72.894,68	189.584,89
Em 31/12/2015	Quantias brutas escrituradas		1.346.952,00	396.119,48	18.955,46	187.956,52	12.289,07	1.962.272,53
	Depreciações acumuladas			(318.171,24)	(18.955,46)	(177.897,44)	(11.804,65)	(526.828,79)
	Quantias líquidas escrituradas		1.346.952,00	77.948,24		10.059,08	684,42	1.435.643,74

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Período 3.12.2015	Depreciações reconhecidas nos resultados	19.740,72	8.063,08	170,65	27.974,45
Período 3.12.2014	Depreciações reconhecidas nos resultados	1.355,66	671,74	4,76	2.032,16

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto)	615.320,53
(valor líquido)	88.691,74

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa. O Conselho de Administração desenvolveu a atividade de acordo com o objeto definido no Contrato-Programa celebrado em 2015 com o Município de Chaves.

7. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo "Financiamentos obtidos" em 31 de dezembro de 2015 e 2014 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2015	31.12.2014
Empréstimo Bancário de curto prazo	6.425,29	13.540,40
Totais	6.425,29	13.540,40

8. INVENTÁRIOS

As mercadorias, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2015 e 2014.

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2015		31.12.2014	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	2.495,31	2.495,31	2.798,91	2.798,91
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	93,04	93,04		
Totais	2.588,35	2.588,35	2.798,91	2.798,91

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:

(valores expressos em euros)

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2015			31.12.2014		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período	+	2.798,91		2.798,91	2.701,00	447,28	3.148,28
	Compras	+	1.253,51	38.761,42	40.014,93	499,82	21.800,20	22.300,02
	Inventários no fim do período	-	(2.495,31)	(93,04)	(2.588,35)	(2.798,91)		(2.798,91)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	1.557,11	38.668,38	401,91	22.247,48	22.649,39
Totais			=	1.557,11	38.668,38	401,91	22.247,48	22.649,39

9. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2015			31.12.2014		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	66.447,71	5,28%	65,26%	40.207,49	11,62%	(41,13%)
Prestação de serviços	1.187.241,65	94,31%	295,17%	300.440,74	86,83%	(71,22%)
Subsídios à exploração	2.982,90	0,24%	(42,91%)	5.224,74	1,51%	(95,28%)
Juros	0,20	0,00%	(74,03%)	0,77	0,00%	
Outros rendimentos e ganhos	2.153,65	0,17%	1737,74%	117,19	0,03%	(67,32%)
Totais	1.258.826,11	100,00%	263,83%	345.990,93	100,00%	(71,71%)

10. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

Entidade	Montante	Cap.Utilizado	Tipo Garantia
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	300.000,00 €	- €	Livrança

Esta garantia consubstanciada na emissão de uma livrança em branco encontra-se associada ao contrato de empréstimo em conta corrente celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

11. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO E APOIOS DO GOVERNO

Foi reconhecido o subsídio a baixo indicado:

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas			
		Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Reconhecidas como rendimento a 31/12/2015	Já recebidas	Por receber	Total
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	15-07-2015	14-05-2016	1.491,45	1.491,45		1.491,45
	Subsídios à exploração	Estágio Profissional	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	17-09-2015	16-06-2016	1.491,45	1.491,45		1.491,45
Totais								2.982,90	2.982,90		2.982,90

12. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 15 março de 2016, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM,SA.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.

13. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2012 a 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de 59.261,93 euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014 ainda não deduzidos.

Quantia de perdas fiscais não usadas:

Ano	Prejuízo fiscal apurado	Prejuízo fiscal não deduzido	Imposto diferido	Dedutível até
2014	318.478,95 €	282.199,65 €	59.261,93 €	2026

Variação do ativo por imposto diferido:

	31.12.2014	Constituição ID	Reversão ID por resultados	31.12.2015
Prej.Fiscal 2014	66.880,58 €	- €	7.618,65 €	59.261,93 €

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.

	31.12.2015	31.12.2014
Resultado antes de impostos do período	26.579,90	-318.982,89
Imposto estimado do período	-10.973,81	66.847,36
Imposto diferido	-7.618,65	-33,22
Imposto corrente	-3.355,16	66.880,58
Taxa média efetiva de imposto	41%	21%
Resultado líquido do período	15.606,09	-252.135,53

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio e os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perdas de imparidade.

ATIVOS FINANCEIROS	31.12.2015	31.12.2014
Clientes	9.681,28	10.791,28
Estado e outros entes públicos	8.052,41	16.893,08
Acionistas		170.000,00
Outras contas a receber de terceiros	52,86	1.267,84
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	1.305,29	77,69
	19.591,84	199.529,89

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Não houve aumentos nem diminuições de imparidades de contas a receber de clientes no período de 31 de dezembro 2015.

PASSIVOS FINANCEIROS	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores	27.247,86	17.180,84
Estado e outros entes públicos	25.644,27	16.333,89
Financiamentos obtidos		265.000,00
Outras contas a pagar a terceiros	65.625,84	56.812,46
	118.517,97	355.327,19

Variação nas rubricas de capital próprio

O capital social é detido pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2015.
O Movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio:

	01-01-2015	Aumentos	Diminuições	31-12-2015
Capital	1.350.000,00 €			1.350.000,00 €
Reserva legal	1.952,00 €			1.952,00 €
Resultados Transitados	298.985,66 €		- 252.135,53 €	46.850,13 €
Resultado líquido do período -	252.132,53 €	15.606,09 €	252.132,53 €	15.606,09 €
	<u>1.398.805,13 €</u>	<u>15.606,09 €</u>	<u>252.132,53 €</u>	<u>1.414.408,22 €</u>

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 64.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2015	31.12.2014
Número de trabalhadores no final do período	38,00	29,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	64,00	33,00
Gastos com o pessoal	872.139,23	488.667,65
Gastos médios por trabalhador	13.627,18	14.808,11

16. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	31.12.2015	31.12.2014
<i>Custo das vendas</i>		
Mercadorias	1.557,11	401,91
Matérias	38.668,38	22.247,48
	40.225,49	22.649,39
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		
Trabalhos especializados	63.173,39	31.783,19
Publicidade	30.728,14	158,00
Vigilância e segurança	43.475,36	69.668,10
Honorários	12.495,34	6.711,67
Conservação e Reparação	19.306,61	4.773,98
Serviços Bancários	5.392,28	39,35
Outros Serviços especializados	30,20	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	759,78	154,09
Materias de Escritório	3.253,61	2.622,07
Outros materiais	34.838,56	1.007,64
Electricidade		
Combustíveis	3.340,71	2.998,56
Deslocações e estadas	1.466,25	538,73
Comunicações	4.743,03	4.250,88
Seguros	2.022,25	1.798,20
Contencioso e notariado	275,00	1.121,21
Despesas de representação	101,00	
Limpeza, Higiene e conforto	34.661,37	7.374,17
Outros serviços	20,00	
	260.082,88	134.999,84
<i>Gastos com pessoal</i>		
Remunerações ao fiscal único	3.462,85	3.265,26
Remunerações dos órgãos de gerencia	30.945,89	19.131,02
Remuneração ao pessoal	675.615,39	374.000,61
Encargos sobre remunerações	147.745,06	84.885,39
Seguros de pessoal	4.705,90	4.648,36
Gastos de ação social	5.554,11	1.971,02
Outros	4.110,03	765,99
	872.139,23	488.667,65
<i>Gastos de depreciação e de amortização (nota 6)</i>	27.974,45	2.032,16
<i>Outros gastos e perdas</i>		
Impostos	2.399,17	2.084,38
Gastos e perdas em inv.não financeiro	18.599,46	
Outros	4.400,24	1.000,00
	25.398,87	3.084,38
<i>Outros Rendimentos e ganhos</i>		
rendimento e ganhos em inv.não financeiro	2.153,64	
Outros	0,01	117,19
	2.153,65	117,19

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

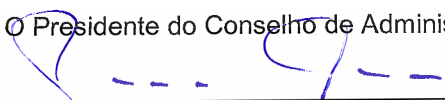
(Montantes expressos em Euros)

Gastos e Rendimentos Financeiros

Rubricas	31.12.2015	31.12.2014
Juros e rendimentos similares obtidos	0,20	0,77
Juros e gastos similares suportados	-6.425,29	-13.540,40
	-6.425,09	-13.539,63

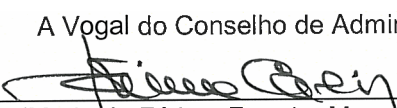
Chaves, 15 de março de 2016.

O Presidente do Conselho de Administração,



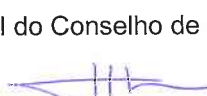
(Paulo Francisco Teixeira Alves)

A Vogal do Conselho de Administração,



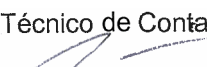
(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O Técnico de Contas,



(Ana Paula dos Santos Aires)

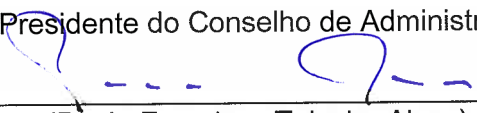
PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2015, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

Chaves, 15 março de 2016.


Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



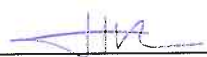
(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

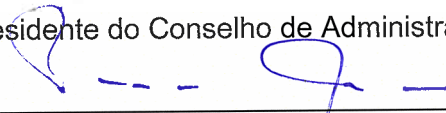
**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 15 março de 2016.

Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,




(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

Relatório do de Execução Orçamental do 4º Trimestre

Introdução

Para dar cumprimento a alínea e) do artigo 42º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, elabora-se o presente relatório de execução orçamental.

Análise ao Orçamento de Rendimentos

Os proveitos da GEMC, EM,SA provêm das receitas:

- Termas;
- Piscinas do Rebentão;
- Parcómetros;
- Parque de Campismo;
- Parque de Estacionamento do Centro Histórico.

Código das Contas	Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio
71 VENDAS			
711 Mercadorias	2.540,00 €	1.843,39 €	-27%
712 Produto acabado e Inter.	62.440,00 €	64.604,32 €	3%
	64.980,00 €	66.447,71 €	2%
72 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
721 Tratamentos Termas	819.000,00 €	845.269,03 €	3%
722 Fornecimento de Geotermia	18.000,00 €	18.000,00 €	0%
723 Piscina Rebentão	83.900,00 €	75.677,56 €	-10%
7241 Parque de Campismo	54.455,00 €	63.826,30 €	17%
7243 Parcómetros	155.000,00 €	163.194,26 €	5%
7245 Parque de estacionamento do Centro Histór	70.000,00 €	20.684,41 €	-70%
725 Serviços secundários	500,00 €	590,89 €	18%
Total	1.200.855,00 €	1.187.242,45 €	-1%
75 Subsídios à Exploração			
751 Subsídios do estado e outros entes Públicos		2.982,90 €	100%
78 Outros Rendimentos e Ganhos			
7841 Sinistros		2.153,64 €	100%
		2153,64	100%
79 Juros, Dividendos e Ganhos			
7921 Dividendos		0,2	100%
		0,2	100%

1

Análise ao Orçamento de Gasto

Código das Contas		Valor Orça.	Valor Realizado	% de Desvio
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS			
611	Mercadorias	2.116,00 €	1.557,11 €	-26%
616	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	39.992,20 €	38.668,38 €	-3%
	Total	42.108,20 €	40.225,49 €	-4%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
622	Serviços Especializados			
6221	Trabalhos Especializados	64.339,15 €	63.173,39 €	-2%
6222	Publicidade	57.158,00 €	30.728,14 €	-46%
6223	Vigilância e Segurança	65.880,00 €	43.475,36 €	-34%
6224	Honorários	13.365,00 €	12.495,34 €	-7%
6226	Conservação e Reparação	16.100,00 €	19.306,61 €	20%
6227	Serviços Bancários	2.009,62 €	5.392,28 €	168%
6228	Outros		30,20 €	100%
6229	Compensação aos hotéis			
623	Materiais			
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	375,00 €	759,78 €	103%
6232	Livros e documentação técnica	- €		0%
6233	Material de escritório	3.999,10 €	3.253,61 €	-19%
6238	Outros	13.935,40 €	34.838,56 €	150%
6242	Energia e fluidos	13.792,02 €	3.340,71 €	-76%
625	Deslocações, estadas e transportes			
6251	Deslocações e estadas	947,00 €	1.466,25 €	55%
626	Serviços diversos			
6262	Comunicações	5.000,00 €	4.743,03 €	-5%
6263	Seguros	3.502,00 €	2.022,25 €	-42%
6265	Contencioso e notariado	1.302,00 €	275,00 €	-79%
6266	Despesas de Representação	- €	101,00 €	100%
6267	Limpeza higiene e conforto	36.515,00 €	34.661,37 €	-5%
6268	Outros Serviços	- €	20,00 €	100%
	Total	298.219,29 €	260.082,88 €	-13%

152

[Handwritten signature]

63	GASTOS COM O PESSOAL			
631	Remunerações Conselho de Administração	27.997,58 €	30.945,89 €	11%
631	Remunerações ao Fiscal Único	3.820,40 €	3.462,85 €	-9%
632	Remunerações do Pessoal	639.379,20 €	675.615,39 €	6%
635	Encargos sobre Remunerações	138.496,35 €	147.745,06 €	7%
636	Seguros de acidentes de trabalho e doen.prof.,	5.110,00 €	4.705,90 €	-8%
637	Gastos de acção Social	1.324,44 €	5.554,11 €	319%
638	Outros Custos com o pessoal	2.826,00 €	4.110,03 €	45%
	Total	818.953,97 €	872.139,23 €	6%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			
642	Activos fixos tangíveis	28.000,00 €	27.974,45 €	0%
	Total	28.000,00 €	27.974,45 €	0%
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			
68	Outros gastos e Perdas	3.469,50 €	25.398,87 €	632%
	Total	3.469,50 €	25.398,87 €	632%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO			
691	Juros Suportados	12.814,00 €	6.425,29 €	-50%
	Total	12.814,00 €	6.425,29 €	-50%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Plano de Investimento das Termas de Chaves

	Valor Orçamentado	Valor Realizado	% de execução
- AQUISIÇÃO DE ROUPÕES	9.207,00 €	7.207,80 €	-22%
- AQUISIÇÃO DE TOALHAS	6.150,00 €	3.739,20 €	-39%
- AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO	1.000,00 €	1.488,46 €	49%
- AQUISIÇÃO DE TELEFONES	0,00 €	1.327,58 €	100%
- AQUISIÇÃO MÁQUINAS LAVAR ROUPA	1.500,00 €	0,00 €	-100%
TOTAL	17.857,00 €	13.763,04 €	-23%

Plano de Investimento das Piscina Descobertas da Quinta do Rebentão

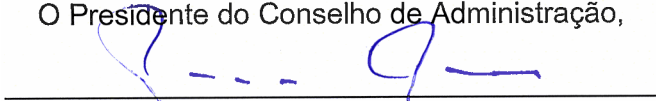
	valor Orçamentado	Valor realizado	% de Execução
-AQUISIÇÃO DE UM MEDIDOR DE CLORO LIVRE	0	162,70 €	100%
-AQUISIÇÃO DE GUARDA SOIS	0	561,00 €	100%
TOTAL	0	723,70 €	100%

Plano de Investimento Parque de Campismo da Quinta do Rebentão

	Valor Orçamentado	Valor de realizado	%de Execu
- AQUISIÇÃO DE UMA FOICE A MOTOR	- €	353,10 €	100%
- AQUISIÇÃO DE UM SECADOR DE ROUPA	- €	216,31 €	100%
- AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS LAVAR ROUPA	- €	569,10 €	100%
- AQUISIÇÃO DE UMA PLACA DE FOGÃO	- €	97,52 €	100%
- AQUISIÇÃO DE UM FRIGORIFICO	- €	178,05 €	100%
TOTAL	- €	1.414,08 €	100%

Chaves, 15 março de 2016

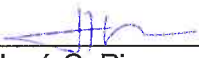
O Presidente do Conselho de Administração,


(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

A Técnica Oficial de Contas,



(Ana Paula Aires)

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.

CONTAS ENCERRADAS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2015

MARÇO DE 2016

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

EXERCÍCIO DE 2015



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. *Examinámos as demonstrações financeiras da GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015, (que evidencia um total de balanço de 1.532.926,19 euros e um total de capital próprio de 1.414.408,22 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 15.606,09 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.*

RESPONSABILIDADES

2. *É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.*

3. *A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.*

ÂMBITO

4. *O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:*

- *a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;*
- *a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias,*
- *a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e*
- *a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.*

5. *O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.*



6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Porto, 21 de março de 2016

RIBEIRO, PIRES, SOUSA & ASSOCIADOS
Sociedade Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada por
Dr. Manuel Calvão Pires
ROC n.º 672

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2015

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da **GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, E.M., S.A.** (Empresa), relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2015, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções emitimos diversos documentos, designadamente:

- Parecer prévio sobre a proposta de celebração de contrato de financiamento sob a forma de conta corrente caucionada, emitido em 12 de fevereiro de 2015;
- Parecer prévio sobre a celebração do Contrato-Programa para o ano de 2015, emitido em 9 de abril de 2015;
- Parecer de revisão das demonstrações financeiras reportadas a 30 de junho de 2015, emitido em 6 de outubro de 2015;
- Parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para 2016, emitido em 26 de novembro de 2015; e
- Parecer prévio sobre a celebração do Contrato-Programa para o ano de 2016, emitido em 11 de março de 2016.

Examinamos, ainda, o balanço de 31 de dezembro de 2015, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa para o período findo naquela data e o correspondente Anexo.

Adicionalmente, procedemos à análise do Relatório de Gestão do período de 2015 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.

Face ao exposto, somos da opinião que, as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele incluída, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Accionistas.

Porto, 21 de março de 2016

O FISCAL ÚNICO

RIBEIRO, PIRES, SOUSA & ASSOCIADOS
Sociedade Revisores Oficiais de Contas, Lda
Representada por
Dr. Manuel Calvão Pires
ROC nº 672

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
(Resolução n.º 44/2015, de 25 de novembro)

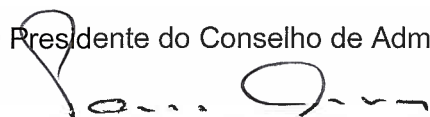
No âmbito do processo de prestação de contas de 2015 da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM, SA declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa de contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias domiciliadas em instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;

- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

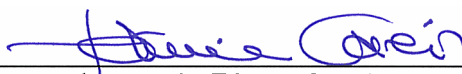
Os responsáveis subscritores, membros do Conselho de Administração,

O Presidente do Conselho de Administração,




(Paulo Francisco Teixeira Alves)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)